



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



Departamento de Ciências Contábeis - DECC
Campus de Vilhena



UNIR – UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA Campus de Vilhena PLANO DE ENSINO

<u>Disciplina:</u>			<u>Código:</u>															
PROCESSAMENTO CONTÁBIL GOVERNAMENTAL			1.07.33.6															
<u>Carga Horária Teórica</u>	<u>Carga Horária Prática</u>	<u>Carga Horária Total</u>	<u>Carga Horária Semanal</u>															
20	20	40	2															
<u>Período Ideal</u>		<u>Modalidade</u>	<u>Turma / Turno</u>															
6º		Semestral	Turma XVII / Noturno															
<u>Disciplina requisito ou indicação de conjunto</u>																		
- 0 -																		
<u>Professor</u>																		
Alexandre de Freitas Carneiro																		
<u>Objetivos</u>																		
Praticar, por meio de aplicativo de informática específico, as atividades contábeis do setor governamental relacionando-as com o conhecimento teórico visando simular um ambiente empírico. (Projeto: Diretrizes e Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis, 2007, pág. 34).																		
<u>Ementário</u>																		
Serviços eletrônicos integrados na administração pública. Diretrizes e conceitos de integração do sistema de operações e informações contábeis como o sistema de orçamento público – governamental. Práticas contábeis governamentais simuladas em <i>software</i> específico. Geração de relatórios contábeis e orçamentários por meio de <i>software</i> especializado. Análise e interpretação das demonstrações contábeis e orçamentárias simuladas. Tópicos especiais sobre as práticas contábeis na organização pública. DRE e custos públicos. (Observação: A Universidade não tem <i>software</i> específico e especializado).																		
<u>Estratégia de Ensino / Tipo de aula</u>																		
1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Estudos de caso; 3. Pesquisas orientadas; 4. Debates.																		
<u>Metodologia para avaliação do desempenho do discente</u>																		
1. Trabalhos em sala e/ou extra-sala; 2. Prova; 3. Seminário e GV/GO (Grupo de Verbalização e Grupo de Observação); 4. Frequência (Limite de faltas de 10). Critério de Avaliação:																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Instrumentos / Avaliações</th> <th>Valor (pts)</th> <th>Estratégia de Avaliação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Avaliação 1 – Exercícios práticos</td> <td>30</td> <td>Prova prática</td> </tr> <tr> <td>Avaliação 2 – Custos no Setor Público</td> <td>40</td> <td>Seminário – GV/GO</td> </tr> <tr> <td>Avaliação 3 – Análise de Balanços Públicos</td> <td>20</td> <td>Seminário - Apresentação</td> </tr> <tr> <td>Participação</td> <td>10</td> <td>Presença, exercícios</td> </tr> </tbody> </table>			Instrumentos / Avaliações	Valor (pts)	Estratégia de Avaliação	Avaliação 1 – Exercícios práticos	30	Prova prática	Avaliação 2 – Custos no Setor Público	40	Seminário – GV/GO	Avaliação 3 – Análise de Balanços Públicos	20	Seminário - Apresentação	Participação	10	Presença, exercícios	
Instrumentos / Avaliações	Valor (pts)	Estratégia de Avaliação																
Avaliação 1 – Exercícios práticos	30	Prova prática																
Avaliação 2 – Custos no Setor Público	40	Seminário – GV/GO																
Avaliação 3 – Análise de Balanços Públicos	20	Seminário - Apresentação																
Participação	10	Presença, exercícios																
Somam-se todas as avaliações. Faltas: para efeito de pontuação, o acadêmico tem direito a duas faltas. Além desse limite, serão consideradas as seguintes regressões dos pontos da Atividade 5: De 3 a 6 faltas: 1 pt.; De 6 a 8 faltas: 4 pt.; De 8 a 10 faltas: 9 pts.																		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



Departamento de
Ciências Contábeis - DECC
Campus de Vilhena

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos, a saber:

1º – Pré-aula (Manual): momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem por meio do Manual prévio. Entende-se por este, como livro, capítulo de livro, artigos científicos e técnicos, textos da Internet, bem como outros que o professor julgar necessários. A leitura é obrigatória e prévia, para efeito de melhor aprendizado nas etapas seguintes;

2º – Aula mediada em sala (entre 20 a 40 min.): momento em que o professor aprofunda o estudo, faz explicações com exemplos, situações-problema, verifica pontos mais obscuros, faz correlações, tira dúvidas; após, são realizadas atividades como: exercícios de acordo as metodologias acima, debates, troca de experiências e conhecimentos, etc.;

3º – Pós-aula: momento destinado à proposição de novas atividades complementares extra-classe, plantão do professor no grupo de pesquisa para sanar dificuldades, a pedido do aluno; utilização de e-mail e *homepage* do professor para tal fim. A intenção é despertar nos alunos a consolidação do conhecimento visto, novos desafios.

O objetivo de tais metodologias ativas é fazer com que o aluno procure aprender por si, sendo ativo na sua aprendizagem, e considere o professor como orientador nesse processo. A sala de Aula Invertida e metodologias ativas tem base em:

a. BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução Afonso C. C. Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

b. BRAUER, M. **Ensinar na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

c. LEAL, E.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. **Revolucionado a sala de aula**: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2017.

Conteúdo Programático

Sistemas Contábeis

Sistema contábil

Subsistemas contábeis: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Compensação e de Custos.

Práticas contábeis Governamentais

Exercício prático de apuração de saldos das contas e elaboração dos balanços.

Exercício prático de contabilidade governamental:

- Saldos iniciais
- Lançamentos contábeis nos livros diário e razão
- Elaboração do balancete
- Elaboração do Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa.

Demonstração do Resultado Econômico

Descentralização Orçamentária

Descentralização Financeira

Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16

Manual Técnico de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

As demonstrações contábeis conforme as NBC T 16

Relatórios conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal

Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Relatório de Gestão Fiscal

Diretrizes e conceitos de integração do sistema de operações e informações contábeis com o sistema de orçamento público – governamental



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



Departamento de
Ciências Contábeis - DECC
Campus de Vilhena

Demonstração do Resultado Econômico

Sistema de Informações de Custos do Setor Público – SICSP

Análise e interpretação das Demonstrações Contábeis

Tópicos especiais sobre as práticas contábeis na organização pública

Sugestão Bibliográfica

1. SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental: Um Enfoque Administrativo da Nova Contabilidade Pública.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. MAUSS, Cezar Volnei. **Análise de demonstrações contábeis governamentais: instrumento de suporte à gestão pública.** São Paulo: Atlas, 2012.
3. ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos, ARRUDA, Daniel G. **Contabilidade Pública: da teoria à prática.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
4. CRUZ, Flávio da, et al. **Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. CRUZ, Flávio da, et al. **Comentários à Lei Nº 4.320: Normas Gerais de Direito Financeiro, Orçamento e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
6. KOHAMA, Heilio. **Balanços Públicos: Teoria e Prática.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
7. SLOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública: Um Enfoque na Contabilidade Municipal.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
8. MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** Brasília: Francisco Glauber Lima Mota, 2009, www.financaspublicas.com.br.
9. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual Técnico de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** Disponível em: www.stn.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/.
10. Artigos de Periódicos científicos.

Recursos Didáticos

1. Projetor multimídia e notebook;
2. Quadro branco;
3. Rede Web;
4. Livros e Periódicos;
5. Planilhas de Cálculo pré-programadas (Excel).

Legislação

1. Constituição Federal do Brasil de 1988 e emendas;
2. LC nº. 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal;
3. LC nº. 4.320/64.

Atividades

Docente	Discentes
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar e debater o programa da disciplina; 2. Coordenar as atividades dos discentes; 3. Coordenar os workshops; 4. Avaliar o desempenho dos discentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cumprir o cronograma da disciplina; 2. Participar ativamente das atividades; 3. Realizar leituras do material indicado no programa; 4. Desenvolver checklist do material estudado; 5. Realizar pesquisas orientadas; 6. Desenvolver fichamento-relatório; 7. Participar ativamente dos debates.

Metodologia para avaliação da disciplina e do seu contexto operacional

O desempenho e os fatores de melhoria da disciplina e do seu contexto devem ser evidenciados nos seguintes indicadores:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



Departamento de
Ciências Contábeis - DECC
Campus de Vilhena

1. Coerência do plano de ensino com o aprendizado objetivado;
2. Ações empreendidas nas aulas;
3. Prontidão do Professor;
4. Prontidão da coordenação do curso;
5. Prontidão da administração de apoio ao curso;
6. Adequação da infra-estrutura demandada pela disciplina;
7. Auto-avaliação do discente.

Endereço eletrônico do professor da disciplina

alexandrevha95@gmail.com
<http://estudocontabilalexandre.pro.br/>

Vilhena, 24 de janeiro de 2019.

RECEBIDO EM 05/02/2019
Joelson L. de P. S.

Portaria 724/GRI/UNIR, de 05/01/18